

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO—DOMINGO 28 DE FEVEREIRO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL... (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parto da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagoa—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—3, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itareza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoa, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraby.

SECÇÃO POLITICA

Roubo official

Ha dias constou-nos que fora intimado por parte do promotor do thesouro provincial, o ex-gerente da Regeneração, a pagar a multa de 50\$000, sob pretexto de falta de cumprimento do contracto !!

Este, exige apenas a entrega do trabalho, perfeito.

Ora, o ex-gerente da Regeneração, o cumpro por sua parte; logo, competia-lhe o direito de receber a segunda prestação, cujo pagamento já lhe foi denegado por s. ex., sendo que por essa occasião, qualificamos o acto de *calote official*.

Não acreditamos na possibilidade da intimação, tal era a gravidade e extensão do abuso, e o excesso de prepotencia, agravados ainda pelo movel de acção, — o despeito e odio partidarios.

Eis o officio de s. ex., dirigido ao thesouro provincial:

« Ao thesouro provincial.—Estando imperfeito o trabalho de impressão do relatorio, com que o exm. sr. dr. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro, passou a administração da provincia, e de accordo com o parecer da junta d'essa repartição, autorisa-o a devolver toda a impressão ao contractante José da Silva Cascaes, para que cumpra a 2ª condicção do respectivo contracto, e entregue novo trabalho e perfeito, exigindo, no caso contrario, a restituição de 250\$000 importan-

cia da 1ª prestação recebida n'essa repartição, e ainda mais a multa de 50\$000 por haver faltado á clausula 1ª do dito contracto.»

Hontem, s. ex. deixou de pagar o que devia, pregando um *calote official*; — hoje tenta empregar a violencia, para arrancar a propriedade alheia, — *rouba officialmente!*

Em semelhante occurrencia, ha de verdade o seguinte:

O relatorio contém, é certo, algumas pequenas incorrecções typographicas, como todos os que tem sido aqui impressos, onde não ha a necessaria nitidez nos trabalhos deste genero; e em virtude de notas enviadas de palacio, foram feitas tambem ligeiras alterações na impressão, ficando assim esta, em um outro ponto, diferente do original manuscrito.

No laudo de s. ex. ha a ordem de revolver o arquivo da secretaria, e proceder do mesmo modo, com relação a todos os relatorios alli existentes.

Mas, isso, seria um abuso, e abuso tambem é, o que s. ex. está praticando actualmte.

A impressão e entrega do relatorio—Palmeiro, deu-se ha seis mezes antes;—o trabalho foi por s. ex. acceito, tanto que levou consigo alguns exemplares; ao sr. dr. Rocha nada mais cumpria fazer, do que mandar distribuir o relatorio e pagar ao contractante, como fez o seu antecessor, com o do sr. Paranaguá, que, aliás, acha-se crivado de erros de composição.

O procedimento que reprovamos, é de tamanha gravidade, que s. ex., teve escrupulos em assumir toda a responsabilidade do seu acto, e apadrinha-o com o parecer da junta de fazenda, sobre quem faz pezar parte da culpa.

Mas, tanto o exame feito no trabalho do relatorio, na sua secretaria, como o parecer da junta, apenas mostram o poderoso dedo do sr. dr. Rocha, pelas relações de dependencia, e pois a s. ex. cabe toda inteira a responsabilidade do seu procedimento.

É realmente muito pequenino o vulto do actual presidente da

provincia, sob o ponto de vista moral!

Obrigado pela lei a distribuir justiça a todos, o que até jurou no acto da posse, enche as algibeiras dos seus amigos, com os dinheiros do Estado, e *caloteia e rouba* ao adversario!

Não logrará entretanto, o seu malvado e miseravel intuito, — a 2ª prestação ha de ser paga um dia, — é questão de tempo.

Quanto á restituição da 1ª, e pagamento da multa, faça s. ex. promover os meios judiciais, pois ainda temos juizes em *Berlim*.

É de cabo de esquadra, e não de presidente de provincia, a applicação que o sr. Rocha, nos deu

em relação ao talão de Araranguá, e a suscitacao do falso

um convite, o que tambem se deu com cavalheiros muito distinctos d'esta capital, por serem liberaes.

É um cumulo esse de intransigencia e intolerancia partidaria, fazer-se politica com a religião, e em face de um tumulto!

Ainda na vespera, um distincto amigo nosso, e chefe do partido assistio, com muitos de seus co-religionarios, ás missas funebres, que mandou rezar na mesma igreja, por alma do mesmo sr. Barão da Laguna.

Ou nós,—ou elles!

O paquete *Bir de Janeiro*, em sua viagem para oôrte, tocará nos portos de S. Francisco e Igua-

pe.

do thesouro provincial para sr. Pariz Lima, sr. e herdeiro do sr. Tefé, dos tres votos que este ultimo candidato obteve, no 1º escrutinio.

Seria uma conquista de Alexandre, acrescenta a folha official.

O certo é que só nos dão noticia do *honrado* promotor; lá isso é elle, ao menos em politica.

A patrulha não foi para Araranguá, para conquistar votos do sr. Tefé, foi lá para annular os 19 votos, que teve o sr. conselheiro Mafra, evitando que haja alli eleição.

É esta a verdade. Se conseguirem realisar a violencia e outras identicas, lá irá o paralytico cobrir-nos de lama na camera dos deputados.

Que lhes faça bom proveito, a elle, e a ELLA..... a camera.

SECÇÃO GERAL

Hontem ás dez horas da manhã, os sinos e as descargas, fúnebres annunciavam as exequias, mandadas celebrar, em suffragio da alma do sr. Barão da Laguna, na igreja Matriz.

Deixamos de dar hoje noticia do que houve no recinto do templo, porque não merecemos da respectiva comissáo a honra de

Termina hoje o prazo para a entrega da taxa de registro da provincia.

Observações meteorologicas feitas no dia 27 de Fevereiro, na estação telegraphica.

HORAS	BÁROMETRO		Hum.	Sec.	THERMOMETROS		VENTOS	OBS.
	min.	max.			min.	max.		
5	760,2		25,3	26,6	23,5		0	060
2	760,2		25,6	27,2	26,7		0	Enc.

O empregado P. P. P.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Rocha intendeu a provincia de medidas sanitarias, e aconselha-las pelo sr. Tefé.

inspector da saúde publica, para fechar as portas da barra á «fièvre jaune»...

...que ellas são taes, e tal é o regulamento, que o «flagello» se chegar á fortaleza de Santa Cruz, não entra: dá volta á ilha e marcha para o Sul...

...que estão tomadas todas as precauções, inclusive a de virem as malas, no mesmo dia da chegada dos paquetes...

...que os «Lazarêtos» terão todas as commodidades no lazareto, como tem os hospitalados no hospital, e o sr. Rocha, que é palaciado, no seu palacio...

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 25 Rs. 54:114\$176
Dia 26 Rs. 2:787\$081
Em igual periodo de 1885. 26:766\$232

MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 90 volumes

Fiadas

Bravos o sr. Brito!
Sahiu-se com o seu desmentido, não sei ao que!
Nem sequer se lembron do antigo proverbio:

Quem se pica, alhos come!

Ora o sr. Brito, tomar a nuvem por fumo, e cahir na esparrella quando; quando, nem chamamos em a. a. ?!

FOLHETIM

O ENCYCLOPEDIICO

Dizem que as grande revoluções, trazem sempre, como consequencia, benefícios á humanidade.
E' uma incontestavel verdade.
Uns, tudo evidando, soffrem por vel-as realizadas;
Outros, nada fazendo, usufruem, os seus effeitos.
E' assim a politica.
Na sua constante rotaçáo, muda situações.
Nem sempre, traz ella n'essas mudanças, benefícios ao Paiz.
A actualidade, é um exemplo vivo.
Ha, porem, um ponto de contacto, com as revoluções.
Os que mais fazem, são os que menos merecem.
Os illustres desconhecidos, são os mais felizardos.
Os velhos servidores, são esquecidos.
Os moços sem serviços, são preferidos.
E não se contentão só com um emprego.
Querem dois, tres, quatro e cinco.
Temos aqui um exemplo.
E' o que nos offerece o *Sásinovianna*.
Vivia elle quasi esquecido do partido conservador, que com certeza d'elle não se lembrava.
Vivia á fazer modestamente os seus proccarás, lá na Paulicéa antiga.
Nem mesmo se lembrava de uma mistação politica.
De repente, o flo anuncia o movimento desejado.
Saem os liberaes.
Sobem os conservadores.
O sr. *Sásinovianna*, aprama-se,

E' mesmo para a gente rir, rir a escangulhar-se; não acha?!.

Poderá affirmar o sr. coronel que, por dizermos — que um amigo do tio do *Sásinho* aproveitou uma missa de obrigação, convidando para assistil-a, por intenção do sr. Laguna, as pessoas mais gradas da terra? quizessemos assim dar a entender que fosse autor dessa *economia*?.

Não, de certo!.

Portanto, mal aconselhado andou o sr. José Feliciano, em querer desmentir aquillo que nada dizia respeito á sua pessoa.

Não sei até como deixá-lo que sabbisse a lume, tão baborioso parto de sua intellectualidade!

O sr. revdm. Bernardo tambem cahiu na *bernardice*, de responder a carta do sr. Feliciano, na qual dizia tel-o *esportulado e depositado na mão de sua Revdmª uma nota de 5\$000 rs.*

E' que ambos se entendem perfeitamente — são filiados á *ordem*!.

O sr. coronel Brito, se tivesse reflectido um só instante antes de ter mandado o seu *desmentido* para a nossa folha, veria, que ia cahir de cabeça para baixo, e ficar de tal forma entalado, que difficil lhe será agora tornar á primitiva posição!

Não devia ser tão apressado, mas, ou reflectir ou pedir a opinião do seu amigo *Sásinho*, para o que teccionava fazer.

Desta maneira, pois, não se entregaria a irrisão da opinião pu-

blisa, secarra, sorve uma das suas boas pitadas.

E grita, Eureka!
E a felicidade começou a sorrir-lhe.
E telegrápha logo ao Barão....
E pedio cousa de encher o ôlho: — uma presidencia.

E atirou desde logo para o lado, esses ingratos autos que lhe contrariavam a vocação.

E foi á imprensa.
E fez-se então politico... e esperou...
Falhou a primeira pretensão.
Veio, porem, a 2ª, o secretariado.
E elle preparou-se para emigrar...
E emigrou até nós...

E aqui chegou escudado em uma forte rocha.

E desde logo, mostrou habitos de *financieiro*.

Não quiz tomar hotel.
Hospedou-se em casa particular.
Fez bem.
E pensou em augmentar os vencimentos...

Foi á *rocha*, e d'ella fez jorrar a *agua desejada*.

E começou a ganhar bem bons *co-bres*, com certas interinalidades...
Desde logo... esticou a perna...
E agora o verás...

Eil-o, secretario;
Reitor, sem ser padre.
Curador Geral das crianças.
Promotor de capellas e até dos *residuos*.

Bibliothecario tambem.
E por cima de tudo, lente de philosophia.

E se mais mundo houvéra, lá chegara...

E' um perfeito mandarim.
Dispõe de muitos dons.

Entre elles, possui o da ubiquidade, sem tar *corporeando*, está em toda parte.

blica, que agora, visto o seu *desmentido*, hade estar perguntando:

— Porque é este desmentido, calumniarão o sr. José Feliciano?.

E uma voz então retumbará no espaço, respondendo:

-- Não!!.

Confesse o sr. Brito, que está arrependido...

Provocar o riso na roda de seus extremecidissimos amigos, sem que tivesse motivos para isso, é querer snjeitar-se ao mais tristissimo papel!

Desta vez, pôde-se dizer, que o sr. Feliciano, cahiu no poço...

E...mesmo, si o sr. Alves, tivesse feito aquella *economia* não era motivo bastante para zangar-se e vir logo com um desmentido. De-via callar-se, porque ao menos tinha feito uma *economia*!!.

E' razoavel — aproveitar-se o que está feito do que mandar fazer de novo!.

Não acha!!.

Depois, o sr. Brito comprometeu o sr. Bernardo, que apesar de Rev. cahiu em confessar que tinha sido «esportulado» recebendo «na mão» o bilhete de 5 bicos do «bravo» coronel.

Mandamos á confissão com vista ao sr. provedor, elle que no fim do mez deduz a «esportula» dos cobres que dá mensalmente ao sr. Penêdo, visto ter elle obrigação de n'aquelle dia, sexta-feira e 19 do corrente, rezar a missa de graça.

Vai ás audiencias, ao mesmo tempo que sobe as escadas de palacio;

Sobe a praça para ir ao Instituto, na occasião em que está na secretaria *redigindo* officios;

Vai ao Instituto e senta-se na cadeira de Reitor, ao mesmo tempo que está leccionando *philosophia*, na qualidade de lente.

Volta á secretaria, na occasião em que está-se louvando na audiencia, em avaliadores nos inventarios...

E' mais uma admiravel!!!
E' mesmo espantosa!!.

Uns chamão-lhe o menino *santo*.
Outros, o appellidão de *diabo*.

E tem tempo para tanta cousa...
Por conveniencia, fez da secretaria, *seo escriptorio*.

E' lá que vão ter as *partes*...

Em todo caso, poupará o *imposto* por não poder ser *collectado*;

E' mais uma vantagem...
Elle *fareja* ainda cousa melhor...
Quer mais uma cadeira, mas não de lente...

Quer mais uma cadeira que tenha nome, que seja de *representação*...

E si não fossem os ultimos *acontecimentos*... quem sabe...

Ao menos não é *paralytico*...

Tem bem boas pernas e *sãos*...

E' um perfeito *Narciso*... só com a differença de tomar *tabaco*...

Mas isso, não é nada... porque ha muita gente que toma...

Demais, é activo.
E não se occulta.

Está em toda parte, ao passo que occupa um só lugar...

Desayencilha-se bem nos seus empregos...

E' methodico e segue e seguita programma:

Accorda-se sem emprego.

E' um simples mortal, então.

O seu desmentido está *bom*, apenas, por uma cousinha, demonstrou, que pôde ter *pratica* dos negocios publicos, menos da... coisa, quero dizer, de imprensa.
Deviu ter se dirigido, que era mais direito, ao sr. Redactor e não ao sr. Gerente.
Olhe, que foi mesmo reparo do sr. Gerente!.

São consinhas pequeninas essas, mas que dão muito na vista do publico, que anda sempre com olhos bem regallados!.

Em conclusão, diremos ao sr. Brito, que errou o nosso sexo, e aconselhámos-lhe que não caia n'ontra quando as cousas andarem pela duvida...

E' bom quando tiver de fazer *desmentidos*, lembrar-se — do seguro, que morreu de velho.

Quanto ao nosso sexo, distinguia pelo que vai ahí abaixo

HYPOLITA.

Piadinhas

Então o Sr. chefe de repartição — esportulou — depositando na mão do outro uma nota de cinco mil réis!

O Sr. chefe depois que é chefe agarrou-se ao dicionario e não lhe escapa palavra alguma que lhe pareça bonita.

Ah! se o Sr. Rocha não fosse tão benevolo com S. S., se os officios que este lhe dirige fossem publicados exactamente sem discrepância de uma só virgula, quanta expressão bonita não conheceriamos nós hoje, que importante grammatica não estaria exposta á luz da publicidade.

O Sr. chefe é sempre o mesmo homem de todos os tempos — por fora muita farofa, por dentro mulambo só. —

Se fosse possível dar forma e vida

A's 9 horas da manhã, é secretario;

A's 10, curador geral de crianças.

A's 11, é promotor de capellas e dos *residuos*;

A's 12, é reitor: vai ao Instituto fecha o ponto e passa a occupar a cadeira de philosophia á 1 hora da tarde.

A's 2, já é secretario outra vez, e vai á audiencia de Exm.

A's 3, escreve para o jornal;

A's 3 1/2, revê as provas;

E ás 4, vai para casa, a pé por ser mais hygienico.

Alem do mais, é methodico, como se vê.

Ha de ter vida longa, com certeza. Já, tem serviços ao *partido*...

E' um excellento *conselheiro* de casa, e não d'Estado...

Tem proposte muitas *degollas* e accomodado *muitos amigos*...

E' assim que se ganha nome...

Já é por demais conhecido na provincia...

E' por isso que bem podia ser o *successor* do sr Rocha...

Já conhece o pessoal e os seus *collegiaros*...

Está mesmo ao pintar...

Ao menos, não seria tão máo, por não, soffrer das *dilas*...

Espera a reunião da *brava gente* e pegue-se com o *S. Francisco de casa*, que não é máo santo...

Oh! si assim fóra...
Deixaria os habitos actuaes e em vez de tantos empregos e *sincuras*, só seria *governador*...

Oh! é possível que assim succeda...
Quem tem tantos dons, pôde ter mais este...

Applique os meios e espere...
Mas... antes d'isso...
Toque...

FIN.

ao que lho vai n'alma e no coração,
que corpo se formaria!
Santo Deus, que horror!

Chapéu armado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto a premio

Um bom velho macio, prohibido,
Orvalho da pobreza desvalida,
Não lhe sorri a sorte, nesta vida
Revêzes tam soffrido, o inditoso.

Até o sacrificio, bom espoço,
Por *Ella*, a liberdade tão querida
De bom grado trocára pela lida
De pezares amargos, sem um goso.

De senador, na eleição vai ser votado,
Não faz parte da lista o candidato
Mas foi pela imprensa apresentado.

O Rocha não o quer, isso é exacto,
E assim ha de ser bigodeado,
Faça embora o partido espalhafato...

O Homocopatha.

Óleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.

Parece realmente que a tísica estava predestinada a succumbir ás qualidades balsâmicas e curativas da secreção do figado de bacalhão. O óleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o qual em virtude da sua reconhecida pureza e excellencia, obteve a supremacia em todos os mercados do mundo; produz resultados sem precedentes. Ditos senhores tem em seu poder uma multidão de attestados medicos em seu favor (além das infinitas cartas dos convalescentes), o que tudo formaria um grosso volume. Ditos attestados forão recebidos de quasi todas as partes do mundo civilisado. Alguns dos casos achão-se extensamente escriptos em forma de diario, com os progressos da cura de dia em dia. As asserções authenticas, são sem duvida alguma, mui extraordinarias, e provão d'um modo o mais incontestavel, que as piores molestias dos orgãos da respiração, são susceptiveis de cura. O óleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, não contem nenhuma substancia estranha, e sim, é absolutamente puro, e conserva-se frescal em todos os climas; circumstancias estas que se devem ter sempre presente. Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

N. 304.

Até as tosses

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui diferentes. Entre estas enfermidades figuram a tísica, a asthma, as laryngites, as endocardites, as hepatites, as necroses, as dyspneias, que todas podem ser geradas por vício na composição do sangue—e ahi se acha facil explicação para os casos em que o CAJURUBÉRA tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico pode acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e o mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e que generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos depurantes, preferindo entre todos o CAJURUBÉRA, que é o mais efficaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do CAJURUBÉRA. Não se reconhecendo consequencias fâstas por ser um preparado vegetal de gradientes que nenhum estrago podem

causar, dovem todos os doentes que soffrerem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao CAJURUBÉRA, esperanças de obter os beneficios que não poucos em casos identicos tem obtido.

O CAJURUBÉRA encontra-se unicamente na

PHARMACIA
DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

EDITAES

Camara Municipal

O Fiscal do 1º districto da capital faz saber que fica prohibido o lançamento do lixo no atterro da praia do Menino Deus. Os infractores soffrerão a multa de 5000 rs. na forma do artigo 36 do codigo de Posturas. Desterro, 27 de Fevereiro de 1886.— José Manoel da Silva.

Nova matricula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março de 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matricula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem attingido ou excedido esta idade.

Emobdiencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theór seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no praso marcado não tiverem sido dados a matricula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa».

Outrosim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Praça

O Major Affonso d'Albuquerque e Mello, primeiro supplente em exercicio de Juiz de Orphãos, desta Cidade do Desterro, Capital da Provincia de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faço saber a todos aquellos que o presente Edital virem, que no dia 6 de Março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica uma morada de casa terrea, á rua Tenente Silveira, desta cidade, n. 2, pertencente ao finado Marcellino Francisco da Costa, confrontando, por um lado com casa de Lydio Francisco de Souza, e por outro lado com casa de Dona Feliciano Viteira das Dóras, e fundos com casa de Cypriano Francisco de Souza avaliada pela quantia de dois contos de réis, devendo ter lugar a primeira praça no dia 4, a segunda no dia 6, e a ultima no referido dia 6. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escripto d'orphãos e escrevi.—assignado—Affonso d'Albuquerque e Mello.

Alfandega do Desterro

Taxa de escravos

Pela inspeccoria da Alfandega se faz publico que á 28 do corrente, termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos do corrente exercicio de 1885—1886; e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazerem os seus debitos, incorrendo na multa de 6% todos aquellos que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

Alfandega da Cidade do Desterro, em 19 de Fevereiro de 1886.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

ANNUNCIOS



LUIZ HORN

Claudina de Oliveira Horn, Laura Horn de Maria, Lisbella Horn de Mello, Itaulino Horn, João Formiga, João A. F. de Mello, João da Costa Rodrigues e José Agostinho Demaria, irmãos, cunhados e parentes, recebendo á infasta noticia de ter fallecido na Côrte á 22 do corrente, seu muito prezado cunhado Luiz Horn, convidão todos os parentes e amigos seus e do fallecido a assistirem á missa que por sua alma mandão celebrar segunda feira 1º de Março as 8 horas da manhã na igreja Matriz, pelo que se confissão gratos.

Assucar Refinado

DA

Refinação Antunes & Alves

A' DINHEIRO

Por 15 kilos:

- 1ª qualidade 6\$400
- 2ª " 5\$800
- 3ª " 4\$600
- 4ª " 4\$000

A VAREJO:

- 1ª qualidade Kilo 440
- 2ª " 400
- 3ª " 320
- 4ª " 280

Deposito no armazem de Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N. 7

CARNAVAL

ARMARINHO VILELLA

RUA DO PRINCIPE N. 2 C

Antiga casa de Faria & Malheiros

A DINHEIRO:

- Setins, completo sortimento, de 1\$000 a 2\$600, metro.
- Fitas, sortimento completo e variado.
- Mascaras, uma grande variedade.
- Luvras de pellica, de \$500, 1\$000 e 2\$000.
- Rendas douradas, franjas, galões, estrellas e lentejoulas.
- Plumas, sortimento o que ha de melhor.
- Balbutina, todas as cores.
- Botões, o que se pôde desejar d' melhor em cores, lavrados e lisos, e; 2\$000 e 2\$200 a grossa

Loteria do Paraná

PLANO

1 premio de	300:000\$
1 " " "	50:000\$
1 " " "	20:000\$
1 " " "	10:000\$
2 " " "	5:000\$
6 " " "	2:000\$
15 " " "	1:000\$
30 " " "	500\$

99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1º premio. 19:800\$000

99 ditos de 100\$ na mesmas condições para o numero que obtiverem o 2º premio 9:900\$

99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3º premio 5:940\$

99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 4º premio 3:960\$

499 ditos para todas as centenas cujos dous ultimos algarismos forem iguaes aos do numero que obtiverem o 1º premio, a 100\$ 49:900\$

499 ditos nas mesmas condições para as do numero que obtiverem o 2º premio, 40\$ 19:960\$

5,000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo for igual á que em que terminam o numero que obtiver o 1º premio 100:000\$

5,000 ditos nas mesmas condições os numeros de terminação igual a do 2º premio. 100:000\$

2 Approximações para o 1º premio a 2:500\$ 5:000\$

2 ditos para o 2º premio a 2:000\$

1:000\$ 2:000\$

2 ditos para o 3º premio a 520\$ 1:040\$

2 ditos para o 4º premio a 250\$ 500\$

Esta loteria tem 11.450 premio no valor de 750:000\$

As loterias são divididas em 50 series a 50:000\$ cada uma

VENDE-SE

QUALÉT GUARANY

RUA DO SENADO, N. 9

Vende-se

dous carroças novas para agua com todos os seus pertences, bem como, dous animaes para as mesmas e os respectivos arreios e licenças pagas por um anno.

Tambem se aluga uma carioca com magnifica agua potavel.

Para informações, n'esta typographia.

SAL

Vende-se para definitiva liquidação, sal branco de Lisboa.

A' DINHEIRO

De 5 a 10 alqueires a	1\$000
De 10 a 25 " "	950
De 50 a 100 " "	900

Rua Trajano n. 5

José d'Oliveira Bastos & C.



Óleo Puro de Figado de Bacalhão

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

Único e inalteravel remédio para o curativo de todas as molestias da Garganta, o Flego, e os Pulmões. Usado com prescricao e aliado com o

FARMACIA DE APAGAREZA,

em sua produccão sempre aliado em muitas outras preparações de TISSOT.

AOS DOUS OCEANOS LOJA DE FAZENDAS

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

O dono deste estabelecimento em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber da Europa, e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande dedução em preços.

E chama a atenção

dos numeroes os com-moedores para uma seccao de artigos que resolveu vender com abatimento de 20% dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas e um grande saldo de camizas de morim, linho e percall, que se vendem por preços sem comp-tencia; deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por achar desnecessario e não tomar longo tempo aos freguezes, na leitura do seu annuncio,

Innocencio José da Costa Campinas.

NA LOJA DE FAZENDAS

DE
ANDRÉ WENDIAUSEN & C.
Rua do Principe, n. 1, B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK, que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiadas com 140 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$400, 2\$200, 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000 e 5\$000.

Pannos pretos francezos finos, enfiados, covado 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 9\$000.

Merinos pretos francezos, finos, covado \$640, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$200, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$000, 3\$500 e 4\$000.

Nestos artigos, temos prova de que não são inferiores aos competidores. Conservamos sempre a mesma honesta eavel costume de vendermos com um diminuto lucra.

Vêr para crêr

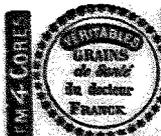
Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Assumeg-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e mocidade nos preços.

Encarregamos de qualquer trabalho ithographico, e de pautação, riscagem e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13
CIDADE DO DESTERRO



VERDADEIROS GRAUS DE SAUDE DO D^r FRANK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte. Aperitivos, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a gripe, a febre, a Obstrucção, a Diarrheia, a Vomitação, a Gagueira, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos.

Exigir a assinatura de Z. Rosner em vermelho. Em PARIS, Pharmacia LEROY. Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CHEVRIER

Deposito geral PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao, preparado pelo Sr. CHEVRIER, Pharmacotico de 1^a classe, em Paris, possui ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Fígado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoholicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não pôde supportar as substancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

Deposito geral: PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21

CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da **Tisica pulmonar**, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Fígado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Fígado de Bacalhao Creosotado**, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a **TISICA** declarada ou imminente.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezes e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathsicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILLULAS PAULISTANAS, do medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialitas francezas, micos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

REÇOS DAS CASAS IMPORT ADORAS

9 Rua de João Pinto 9

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Estas preparações homeopathsicas são feitas em globulos e fincetas, deitadas de 12 a 24 medicamentos, segundo homeopathsico (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades: **Quina**—cura das Espalmas; **Camomilla**—Facilita e desmancha as convulsões.

ARAME GALVANIZADO



DE AÇO GALVANIZADO

ARAME LISO

GRAMPOS
PROPRIOS PARA OS MESMO
PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Traspassa-se

Uma chacara nesta cidade, com contrato por anno e meio, tendo grande abundancia de arvores fructiferas, ca-... com a melhor... etc.

Uma excellente casa de moradia, co-... vacas de leite e uma herdade para montaria.

As mesmas chacaras vendem-se duas... etc.

Para informações, por especial favor, com o Sr. Alexandre Margarida, na ty-... etc.

Vende-se... etc.